

Encontram-se a decorrer obras de conservação na Sé Catedral de Faro. Essas obras constam principalmente da substituição de rebocos, cornijas e pavimentos.

- Após picagem e remoção dos rebocos existentes, os mesmos estão a ser substituídos por novos rebocos com argamassa bastarda de cimento, cal hidráulica e areia. O reboco original seria de cal aérea, gesso e areia. A grande diferença é que a argamassa original é permeável enquanto que a argamassa bastarda que está a ser empregue é impermeável e mais resistente e quando se deteriora, dada a sua resistência, danifica a base onde se encontra aplicada.

Não houve qualquer cuidado com a granulometria da areia aplicada nestes rebocos pelo que apresentam uma textura granulada completamente diferente do reboco liso existente.

- Após substituição dos rebocos existentes, estão a ser deixadas partes da estrutura com pedra à vista, conferindo alterações no aspecto plástico final da fachada.

- As cornijas existentes estão a ser substituídas por outras de forma completamente dissonante em termos de perfil e aspecto.

- Alguns pavimentos estão a ser substituídos, estando a ser utilizado para tal o ladrilho tipo Santa Catarina, contrastando com todos os pavimentos existentes que são em lajetas de pedra calcária.

NÃO EXISTE QUALQUER SINALIZAÇÃO NA OBRA OU ALGO QUE INDICIE A EXISTÊNCIA DE CADERNO DE ENCARGOS OU PLANO PARA AS OBRAS EM CURSO, OU TAMPOUCO A EXISTÊNCIA DE QUALQUER SUPERVISÃO OU TÉCNICO RESPONSÁVEL PELAS MESMAS.

A REALIZAÇÃO DE OBRAS EM EDIFÍCIOS DESTA NATUREZA SÓ PODE SER LEVADA A CABO POR EMPRESAS DEVIDAMENTE QUALIFICADAS E DEVIDAMENTE PLANEADAS E SUPERVISIONADAS E NÃO PODEM SER ALVO DE INTERVENÇÕES PONTUAIS DE IMPROVISO.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ QUE A SÉ CATEDRAL DE FARO SOFRE INTERVENÇÕES DESTE TIPO, JÁ ANTERIORMENTE ALGUÉM, QUANDO LEVOU A CABO UMA PINTURA, RESOLVEU PINTAR OS CUNHAIS TENDO CONFERIDO AOS ALÇADOS UM ASPECTO DISSONANTE DO EXISTENTE.

Faro, 5 de Maio de 2009

Almargem
DAP - Departamento de Arqueologia e Património